



## PROCESSOS DE FORMAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS EM INVESTIGAÇÃO

Juliane Vieira da Silva<sup>1</sup>

Tamini Wyzykowski<sup>2</sup>

Roque Ismael da Costa Güllich<sup>3</sup>

Esta investigação tem o intuito de identificar o potencial da investigação-ação desencadeada por meio das narrativas dos diários de bordo de professoras da educação básica. Partimos da análise dos diários de bordo de 3 professoras de Ciências, que participam do Grupo de Estudos e Pesquisa no Ensino de Ciências e Matemática (GEPECIEM) no qual vivenciam um processo de formação continuada, ambas supervisoras do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência em Ciências (PIBIDCiências). Neste contexto, as professoras fazem uso do diário de bordo para registrar as atividades que desempenham, suas experiências profissionais, bem como suas reflexões sobre temáticas que abrangem a docência e o ensino de ciências. Os indícios que encontramos demonstram que o diário de bordo é um recurso favorável para desencadear nos sujeitos professores a investigação da própria prática por meio da reflexão, que incide sobre e para a ação tornando-se desta maneira uma reflexão formativa, que além de possibilitar um estudo do fazer docente tende a trazer melhorias nas práticas pedagógicas. Para realizar esta pesquisa procedemos à leitura dos diários de bordo, análise de excertos, marcação e digitalização dos dados. Nos resultados construídos podemos observar que grande parte das histórias narradas referia-se ao processo de experimentação em sala de aula, tema que em encontros de formação do GEPECIEM vem sendo destacado pelos professores de Ciências, que o consideram um método eficaz ao processo de ensino e aprendizagem em Ciências. As narrativas evidenciam que as professoras investigadas utilizam a experimentação em suas aulas, pois o método facilita a compreensão dos conteúdos, contribuindo para um bom envolvimento dos alunos durante as aulas. As professoras também relatam que solicitam a escrita de relatório após as aulas e isso lhes possibilita observar através da escrita dos alunos a apropriação do conhecimento e as dificuldades referentes à compreensão dos conceitos abordados durante a

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Química – Licenciatura, Campus Cerro Largo, UFFS, Bolsista de Extensão, **Edital** N° 284/UFFS/2012. [juliane.vieira.s@hotmail.com](mailto:juliane.vieira.s@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Biologia - Licenciatura, Campus Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Programa PIICT/UFFS. [tamini.wyzykowski@bol.com.br](mailto:tamini.wyzykowski@bol.com.br)

<sup>3</sup> Professor Adjunto. Doutor em Educação nas Ciências, Coordenador do PIBIDCiências – Bolsista CAPES. Pesquisador Líder do GEPECIEM – UFFS, Universidade Federal da Fronteira Sul. [roquegulich@uffs.edu.br](mailto:roquegulich@uffs.edu.br)

experimentação. Além da descrição das práticas realizadas, as professoras investigadas também escrevem em seus diários de bordo o que observam durante as aulas, as atitudes de seus alunos e assim tendem a investigar e transformar a própria docência pela via da reflexão. Temos indícios de que construir as narrativas no diário de bordo permite que o professor escrevente evolua do nível descritivo para um nível reflexivo, à medida que estes vão descrevendo de forma contínua suas vivências, transformando o hábito num processo formativo, no qual o sujeito que descreve é autor e protagonista desse processo constitutivo. Assim, acreditamos também que a escrita do diário de bordo seja uma boa contribuição à formação continuada de professores de Ciências, pois possibilita formar sujeitos mais críticos, desencadeando a reflexão formativa sobre ações/situações do cotidiano. O processo de investigação conduzido pelo diário permite um estudo do próprio percurso formativo, a transformação de práticas pedagógicas e melhor constitui os sujeitos professores, proporcionando assim o desenvolvimento profissional, o que melhora o Ensino de Ciências e caracteriza uma investigação-formação-ação.

**Palavras-chave:** narrativas; investigação-ação; pesquisa-ação; formação continuada; ensino de Ciências.